

O USO DE DIFERENTES LINGUAGENS EM SALA DE AULA

Autores

Camila Neves; Fabrício Locatelli Ribeiro¹, Josué de Oliveira; Rodrigo Perla Martins

1 INTRODUÇÃO

Dentro de uma reestruturação historiográfica após os anos 80 abriu-se o caminho para que uma nova interpretação didática da disciplina de História pudesse ser desenvolvida; Baseado nestes resultados e novas propostas interdisciplinares contribuintes para o desenvolvimento construtivo da educação, a partir da década de 90, no Brasil, foram permitidos ao educador, usufruir de diferentes fontes para a condução das aulas que não só o livro didático, sendo assim, fontes impressas em suas diferentes estruturas passou a fazer parte do cotidiano das aulas de história, instigando a compreensão e pertencimento social do aluno através de textos que ilustram seu ambiente.

2 OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo geral analisar as diferentes formas e possibilidades de atividades educativas baseadas em textos jornalísticos, voltando uma análise mais específica ao uso de charges, imagem onde se entrelaçam opiniões e críticas sociais pontuais a um desenho de traços relativamente ingênuos;

3 JUSTIFICATIVA

Com as transformações das últimas 20 décadas, os resultados ampliaram o uso de materiais de apoio para o desenvolvimento de atividades em aula, permitindo o uso de múltiplas fontes como base de análise para a compreensão histórica dos sujeitos e suas articulações sociais; o uso de textos impressos, veiculados por periódicos em especial, podem ao mesmo tempo ser utilizado como material.

4 METODOLOGIA

A metodologia de desenvolvimento do trabalho escrito centrou-se em periódicos, livros e artigos que abordem o uso do texto impresso em suas diferentes estruturas como instrumento pedagógico de apoio para um bom desenvolvimento de atividades, no campo prático desenvolveu-se oficinas aplicadas em sala de aula abordando tais textos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a utilização destes textos em sala de aula apresenta ao educando o conceito de pertencimento histórico, baseado na exibição das necessidades pontuais de sua sociedade, subjetivamente aproximando o sujeito/aluno de uma fonte documental, que por vezes passa despercebida em nossos cotidianos; Sendo considerado também, a partir destas atividades em sala, o objetivo de auxílio ao desenvolvimento educacional e cultural dos educandos, assim como incentivar a participação social destes jovens enquanto indivíduos sociais ativos.